

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Botafogo x Claus

Um olho na Libertadores, outro no Campeonato Brasileiro. Embora tenha confronto importante contra o Barcelona, hoje, às 19h, o Glorioso demonstra preocupação com a arbitragem do clássico contra o Flamengo, no domingo. O alvinegro solicitou à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que Raphael Claus não apite o jogo. O clube quer que o juiz, presente no último encontro entre os rivais, com vitória rubro-negra e reclamação botafoguense, seja afastado até a conclusão da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas.

LIBERTADORES Rivais de Flamengo e Palmeiras, Bolívar e Independiente del Valle carregam recursos muito além da altitude de La Paz e Quito. Bolivianos e equatorianos fazem uso de ideias europeias para complicar a vida dos gigantes do continente

Do mais alto nível

DANILO QUEIROZ

A Libertadores, naturalmente, é o torneio no qual os brasileiros encontram as empreitadas sul-americanas mais desafiadoras. No entanto, hoje, o desafio de Flamengo e Palmeiras na terceira rodada da fase de grupos da competição continental tem uma nuance mais globalizada. Adversários de rubro-negros e alviverdes nos jogos das 21h30, o Bolívar e o Independiente del Valle ostentam projetos bem-sucedidos com raízes europeias, a ponto de virarem adversários temidos para os dois clubes mais poderosos financeiramente da América do Sul, não só pela altitude, mas pela consolidação esportiva.

O desafio mais visíveis dos cariocas e paulistas na tentativa de embalar nos grupos da Libertadores é dificultado, normalmente, pelas condições naturais das cidades de La Paz, na Bolívia, e Quito, Equador. O Estádio Hernando Siles, onde o Flamengo mede forças com o Bolívar, está a 3.600 metros acima do nível mar. Já o Estádio Banco Guayaquil, palco de Palmeiras e Independiente del Valle, conta com uma altitude de 2.850. O cenário costuma ser cruel para jogadores não acostumados com o efeito causado pelo fenômeno e, primeiramente, os clubes pensam nos aspectos físicos no momento de planejar as partidas.

Mas os rivais de hoje causam temores técnicos aguçados por fatores europeus. O Bolívar, por exemplo, é o braço do Grupo City na Bolívia. O parâmetro de trabalho, no entanto, é distinto do aplicado em clubes como o Manchester e o Bahia. Nos bolivianos, a relação é de "clube parceiro". Ou seja, o conglomerado

Divulgação/Independiente del Valle



Independiente del Valle moldou estilo vencedor com técnicos europeus

não é dono do futebol da equipe celeste, modelo utilizado, por exemplo, com o Montevideo City Torque, do Uruguai, na América do Sul. No entanto, o rival do Flamengo pode fazer uso de toda a expertise esportiva da holding. A gama de conhecimento e tecnologia é aplicada na evolução do time profissional.

Antes mesmo de se aliar ao Grupo City, o Bolívar construiu tradição na Libertadores. Ao menos em termos de participações. A equipe está na competição continental pela 36ª vez.

Embora não tenha sido campeão, o clube celeste costuma dar trabalho aos rivais brasileiros, principalmente em casa. O Flamengo, por exemplo, perdeu nas duas visitas à altitude de La Paz. Hoje, o rubro-negro terá desfalques. Desgastados, Pedro, Arrascaeta, Allan, Léo Pereira, Varela, Ayrton Lucas e Pulgar sequer viajaram para o confronto. Machucado, Cebolinha é outro desfalque certo. Para diminuir os efeitos da altitude, a delegação fica em Santa Cruz de la Sierra até horas antes da partida.

Divulgação/Bolívar



Bolívar se alimenta do know-how obtido em parceria com o Grupo City

Modelo distinto

A construção das raízes europeias do Independiente del Valle não seguiu as mesmas premissas do Bolívar. Fundada em 1958, a equipe equatoriana levou muitos anos para ganhar projeção em âmbito local e internacional. O primeiro lampejo sul-americano, por exemplo, ocorreu apenas com o vice-campeonato da Libertadores de 2016. Depois, a equipe equatoriana encontrou o caminho da consolidação ao lapidar um estilo de jogo próprio

3ª rodada

Ontem
Estudiantes x Grêmio
Atlético-MG x Peñarol

Hoje
19h Botafogo x Universitario
21h30 Bolívar x Flamengo
21h30 Ind. del Valle x Palmeiras

Amanhã
19h Cerro Porteño x Fluminense
21h Barcelona x São Paulo

Grêmio vence fora e renova fôlego

O Grêmio está vivo na Copa Libertadores. Depois de ser batido nos dois primeiros compromissos, o time gaúcho mostrou poder de superação, ontem, para trazer importante triunfo, por 1 x 0, diante do Estudiantes, em La Plata, na Argentina. O gol decisivo de Nathan Fernandes saiu quando a equipe atuava com um a menos por causa da expulsão de Villasanti.

O resultado positivo não foi suficiente para tirar os brasileiros da lanterna, por causa do saldo de gols negativo de três tentos. Mas, com três pontos, o Imortal encostou no então líder Estudiantes, que tem os mesmos quatro do Huachipato, agora no topo, e que ainda enfrenta o The Strongest, com três, na rodada, em partida agendada para hoje.

O resultado no estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, foi merecido. Mesmo com quase toda a barulhenta torcida contra, o time de Porto Alegre foi melhor ao longo dos 90 minutos, criou boas chances, como uma bola no travessão de Cristaldo, e pouco sofreu atrás com a marcação bem encaixada. O próximo duelo dos gaúchos será em 8 de maio, em nova visita, agora contra o Huachipato, no Chile. O time, no entanto, tem a garantia da chance de ressurgimento.

Necessitando de um triunfo após duas derrotas seguidas, para The Strongest, da Bolívia, e Huachipato, ambas por 2 x 0, o Grêmio entrou em campo com importantes desfalques. Renato Gaúcho não tinha na frente Pavón e Diego Costa, machucados, e Reinaldo na

lateral-esquerda, posição na qual foi obrigado a improvisar Fábio. Mesmo com time modificado, o treinador adiantou a marcação e os gaúchos iniciaram a partida com pressão alta. A melhor chance foi gaúcha, com bola no travessão de Cristaldo.

A situação do Grêmio, porém, pareceu se complicar quando Villasanti foi expulso. Mas Renato mexeu bem e quis o destino que os escolhidos encaixassem um contragolpe fatal que faria o Grêmio renascer na Libertadores. Nathan Fernandes iniciou a jogada e achou Gustavo Nunes, livre na esquerda. O ponta avançou em velocidade e cruzou para o atacante mandar às redes vazias. Os gaúchos precisavam se segurar e levaram um susto aos 38. Carrillo desviou a batida rasteira e

Alejandro Pagni/AFP



empatou. O VAR, porém, flagrou impedimento do centroavante. Renato trocou um atacante por um zagueiro e conseguiu garantir a vitória. No fim, abraçou os heróis da noite.

Galo vence

O Atlético-MG disparou na liderança do Grupo G ao vencer, por 3 x 2, o Penarol, ontem, na Arena MRV, em Belo Horizon-

te. Com isso, manteve os 100% de aproveitamento e igualou a campanha da temporada de 2013, quando venceu os três primeiros jogos e, depois, alcançou o título da competição continental. Além de atingir os nove pontos, agora, o time mineiro tem cinco de vantagem sobre o Rosário Central.

O Atlético foi absoluto no primeiro tempo, quando marcou dois gols, com Gustavo Scarpa e Paulinho. Ampliou no começo do segundo tempo, novamente com Scarpa, abrindo a vantagem de 3 x 0 que parecia ser o caminho de uma goleada. Mas o Peñarol se atirou ao ataque e reagiu, marcou dois gols, com Maxi Oliveira e Maxi Silvera, e ficou até o apito final a pressão para empatar, mas não obteve sucesso.

Embora fora de casa, os desafios contra os adversários sul-americanos com raízes europeias são importantes para Flamengo e Palmeiras por se tratarem de disputas diretas pela liderança dos grupos D e E. Se ganharem, os brasileiros terminam a rodada na ponta. Em caso de tropeço, terão de tirar o prejuízo nas três rodadas finais da fase de grupos da Libertadores. A altitude, claro, é um fator responsável por causar preocupação nos elencos rubro-negro e alviverde. No entanto, com base na história recente e nas relações construídas, Bolívar e Independiente del Valle têm muito mais recursos para se apresentarem como rivais temidos pelas equipes nacionais na sequência da competição continental.

Nathan Fernandes garante a sobriedade tricolor na Libertadores da América

te. Com isso, manteve os 100% de aproveitamento e igualou a campanha da temporada de 2013, quando venceu os três primeiros jogos e, depois, alcançou o título da competição continental. Além de atingir os nove pontos, agora, o time mineiro tem cinco de vantagem sobre o Rosário Central.

O Atlético foi absoluto no primeiro tempo, quando marcou dois gols, com Gustavo Scarpa e Paulinho. Ampliou no começo do segundo tempo, novamente com Scarpa, abrindo a vantagem de 3 x 0 que parecia ser o caminho de uma goleada. Mas o Peñarol se atirou ao ataque e reagiu, marcou dois gols, com Maxi Oliveira e Maxi Silvera, e ficou até o apito final a pressão para empatar, mas não obteve sucesso.

ATHLETICO-PR

O Athletico-PR pode dar um grande passo na liderança do Grupo E da Sul-Americana. Com seis pontos conquistados, o Furacão pode abrir cinco de vantagem na ponta, pois visita o Danubio, do Uruguai, vice-líder com quatro. A partida será realizada no estádio Centenário, em Montevideú, às 19h.

BRAGANTINO

O Bragantino busca a reabilitação na Copa Sul-Americana. Em terceiro lugar do Grupo H, com três pontos, joga diante do Sportivo Luqueño, às 21h, que ainda não pontuou. A partida será realizada no Nabi Abi Chedid. É uma oportunidade de subir posições, pois o líder Racing encara o vice Coquimbo, às 19h.

CRUZEIRO

A vida do Cruzeiro na Sul-Americana não está nada fácil. Ontem, o time mineiro chegou ao terceiro empate seguido no Grupo B, ao ficar no 0 x 0 com o Unión La Calera, no Municipal de Concepción. Com o tropeço, a Raposa se complicou e, somando três pontos, segue fora da zona de classificação ao mata-mata da competição.

CUIABÁ

O Cuiabá voltou para o Brasil com um resultado amargo na mala. Com um a mais no segundo tempo, o Dourado chegou a sair na frente contra o Deportivo Garcilaso, mas acabou cedendo a igualdade, ficando no 1 x 1 no Garcilaso de la Vega, na altitude peruana, pelo Grupo G. A equipe, porém, segue líder do grupo G.

CORINTHIANS

Com mais um tropeço, o Corinthians perdeu liderança do grupo F da Sul-Americana. Ontem, o alvinegro tomou um gol no início da partida e sucumbiu diante do Argentinos Juniors, por 1 x 0. Além de ter sido ultrapassado pelo rival direto, o time paulista está sob risco de cair para terceiro, caso o Racing vença, amanhã, o Nacional.

FORTALEZA

A torcida do Fortaleza prepara uma grande festa para o importante confronto do Leão contra o Boca Juniors, no Castelhó, pela Copa Sul-Americana. Até ontem, mais de 50 mil ingressos haviam sido vendidos antecipadamente. Cinco setores do estádio estão esgotados. O duelo está marcado para amanhã, às 21h.